

FORMATURA DA UNIFOR 1997/2

Prof.a. Sandra Figueiredo
CCA

Este é um momento desejado há bastante tempo. A vontade de representar os sentimentos de meus colegas numa cerimônia de colação de grau remonta há dez anos, quando assisti à primeira formatura e me senti fazer parte da UNIFOR e em muitas outras ocasiões em que tive gratidão/orgulho da minha profissão e da instituição a que pertenço. Assim, antes de tudo muito obrigada a todos os colegas professores que hoje me permitem representá-los.

Ao longo desses dez anos, *ensinando e aprendendo*, descobri ser o professor um simples trabalhador do conhecimento, e este, assim como a chama das velas e o amor, multiplica-se e expande-se. Quanto mais se ensina, se acende e se ama.

Em ocasiões como esta, tudo desejado é falar da “*impressão digital*”. Por dever de ofício temos obrigação de imprimi-la em todos os jovens que passam por nossa vida.

E certamente, dentro do processo de descoberta que o exercício da missão de mestre conduz, temos a certeza, a “*impressão digital*” sempre é a da alegria.

Ouso até afirmar ser o fim último da educação o desenvolvimento de virtudes morais e intelectuais para a realização de uma vida feliz.

Considero que antes de existirem contadores, advogados, psicólogos, engenheiros, administradores, economistas, turistólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, analistas de sistemas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, dentistas, sociólogos, enfermeiros, existe o cidadão e neste sentido se direciona a formação do ser humano ético, digno e útil à sociedade.

O trabalho do professor, tal qual o do escultor que ao cinzelar o mármore assume compromisso com o belo, é comprometido com a construção da cidadania, único caminho para se alcançar uma felicidade pessoal e coletiva, equilibrada e duradoura. Assim, quando formamos as mentes de nossos alunos pensamos sempre em imprimir nelas os padrões e valores justos e necessários para alcançarem o sucesso pessoal e profissional e promoverem o progresso, a justiça, a paz e a harmonia no mundo em que vivem e viverão.

Valores são padrões de comportamento universal, como a honestidade é base da confiança, a imparcialidade é base da justiça; a dignidade humana é base do respeito.

A forma de crescer e se aperfeiçoar profissionalmente é o trabalho digno e ético, a porta que nos introduz no universo das pessoas respeitáveis.

Portanto, trabalhem duro, não se envergonhem de aceitar tarefas por mais humildes ou simples, por mais insignificantes que pareçam ser. A importância dos cargos e das tarefas é um juízo de valor feito pelas pessoas que as desempenham.

Ampliem sempre sua capacidade de fazer coisas, de realizar trabalhos, de ousar, de se expor, só assim conseguirão ter sucesso em sua trajetória profissional.

Adiciona-se valor ao nosso trabalho à medida em que adquirimos conhecimentos e este processo de aquisição de conhecimento é para a vida toda, não se encerra aqui neste momento quando vocês terminaram seus cursos. Ele está apenas começando. A aquisição do conhecimento a partir de agora passa a ser direcionada aos seus interesses e especializações profissionais.

Especialização não significa que somente assuntos profissionais os interessem. Antes de serem profissionais são cidadãos e tudo o que diz respeito à sociedade e ao progresso lhes

diz respeito. Aprendam línguas, atualizem-se com as mais modernas tecnologias, procurem conhecer artes, música, pintura, costumes e hábitos de outros povos. Não se fechem em seus limites pessoais.

Estamos vivendo em um mundo onde as únicas fronteiras limitantes são aquelas existentes em nossas próprias cabeças, fronteiras estas causadas pelo nosso conhecimento insuficiente, pelas nossas crenças inadequadas, pelas nossas limitações como seres humanos.

Profundas mudanças têm sido observadas no ambiente, empresarial e social, provocadas pelo novo arranjo na economia mundial, o processo de globalização, caracterizado basicamente pela união dos países em torno de uma proposta comum de intercâmbio comercial, através da queda de barreira tarifárias, cambiais e de outras condições de livre comércio.

Os mercados hoje já não se restringem somente aos limites geográficos de um único país, basta ver o impacto causado na economia nacional, consequência da queda das bolsas em Hong Kong, Londres e NY.

Todo esse processo impacta tanto o contexto externo das relações contratuais das nações, como o ambiente interno das empresas, das famílias e das instituições, criando assim a demanda por profissionais adaptados ao novo ambiente.

Além do mais, a tendência do direcionamento econômico mundial indica estarmos caminhando para a era dos serviços, o que, por outro lado, é uma oportunidade para profissionais liberais que possuem competência e um diploma universitário.

As inovações tecnológicas advindas a partir da utilização da informática reduziram as oportunidades de emprego na indústria, ao mesmo tempo, ampliaram a demanda por pessoas mais qualificadas, tanto para trabalhar neste ambiente de alta tecnologia quanto para produzirem informações para o gerenciamento destas organizações modernizadas, ou outras atividades ligadas a serviços.

Um outro fator relevante tem modificado o contexto econômico mundial: a sociedade avança em sua modernização, o acesso à escola tem se estendido a um número maior de indivíduos pertencentes às diversas camadas sociais, tornando as pessoas mais cultas, mais informadas e mais criativas, consequentemente, originando um mercado exigente para serviços especializados.

Como consequência desse novo arranjo estrutural, as organizações ao redor do mundo tornaram-se ágeis e leves necessitando de profissionais adequados ao seu gerenciamento, fato evidenciado pela importância da otimização das informações e da prática profissional, ressaltando assim a ênfase a ser dada à formação acadêmica dos indivíduos

A “condição de empregabilidade” ou a manutenção da competitividade profissional e pessoal, através da especialização e do aprofundamento científico e cultural depende, em grande parte, da capacidade do conhecimento e informação possuídos pelo indivíduo para otimização do desempenho de sua função.

Portanto, acreditando ser o processo de ensino e aprendizagem a base formal para a preparação profissional, é importante que os processos educativos estejam alinhados com a realidade econômica mundial assim como com as expectativas e necessidades da sociedade a respeito de seus profissionais cidadãos.

Em momentos como este os limites não existem, tudo que gostaríamos de falar é das possibilidades, das realizações, da certeza das mudanças que estão em suas mãos

implementar, da vontade de que as diferenças sociais sejam minimizadas através da ação de jovens cidadãos que hoje são certificados para o exercício de uma profissão.

Nos recusamos a falar em temores e incertezas, em desemprego e dificuldades. O mundo, a vida, a nossa vida é aquela que trabalhamos para construir, é nossa “*impressão digital*” que determina, que certifica, e que individualiza o nosso sucesso.

E, na certeza de que descobrirão o mundo com os olhos dos vitoriosos, parablenizo a todos vocês contadores, advogados, psicólogos, engenheiros, administradores, economistas, turistólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, analistas de sistemas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, dentistas, sociólogos, enfermeiros e os conclamo em nome da comunidade UNIFOR: mudem o mundo, determinem o rumo de suas existências, acreditem na beleza da vida, sejam felizes, construam, sejam vencedores, sintam-se responsáveis, comprometam-se, deixem sua marca sua “*impressão digital*” na sociedade a que pertencem pois esta terá o seu rosto, quer queiram ou não..

E, traduzindo nossos sentimentos nas belíssimas palavras do poeta português Antônio Gedeão deixarei que ele fale às suas mentes com a força dos deuses que só aos poetas é permitido apoderar-se:

IMPRESSÃO DIGITAL

Antônio Gedeão

Os meus olhos são uns olhos
E é com esses olhos uns
Que eu vejo no mundo escolhos
Onde outros, com outros olhos
Não vêem escolhos nenhum

Quem diz escolhos, diz flores
De tudo o mesmo se diz
Onde uns vêem luto e dores
Uns outros descobrem cores
Do mais formoso matiz

Pelas ruas e estradas
Onde passa tanta gente
Uns vêem pedras pisadas
Mas outros gnomos e fadas
Num halo resplandecente

Inútil seguir vizinho
Querer ser depois ou ser antes
Cada um é seus caminhos...
Onde Sancho vê Moinhos
Don Quixote vê gigantes

Vê moinhos? São moinhos!
Vê gigantes? São gigantes!